

## RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 254 320 900 <a href="mailto:epregua@epregua.pt">epregua@epregua.pt</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	21/07/2020
Morada da entidade formadora	Quinta do Rodo – Godim, Peso da Régua, 5050-092 Peso da Régua

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria Manuela Martins Lopes
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 254 320 900 <a href="mailto:manuela.lopes@epregua.pt">manuela.lopes@epregua.pt</a>

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Manuela Martins Lopes – Diretora Maria de Fátima Fernandes Ribeiro – Coordenadora EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 254 320 900 <a href="mailto:manuela.lopes@epregua.pt">manuela.lopes@epregua.pt</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>

927 107 205	962 447 867
<i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	<i>cerqueira@esa.ipv.c.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Dr <sup>ª</sup> Manuela Lopes - Equipa EQAVET: - Fátima Ribeiro - Carla Tabau (Equipa EQAVET) - Eduarda Coelho (Equipa EQAVET) - José Luís Teixeira – subdiretor (não esteve presente) - Daniel Vinhas – contabilista (não esteve presente)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- José Luís Teixeira (não esteve presente) - Equipa EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Alunos finalistas: - 3 <sup>º</sup> C – Leonardo Rocha - 3 <sup>º</sup> J – Marco Silva - 3 <sup>º</sup> B – David Pinto (não esteve presente) - 3 <sup>º</sup> G – Mafalda Ferreira
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica	1 DC – Ana Melo 1 DT - Manuela Vítor 2 Profs: Jorge Casanova e Susana Massa

	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Psicóloga: Isabel Lima</li> <li>- 1 Pessoal não docente: Paula Silva</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 empregadores atuais: Sr. Ricardo Gomes e Drª Sónia Trindade</li> <li>- 1 elemento órgão consultivo: Arlete Gouveia</li> <li>- 1 Tutor de FCT atual: Engº. Hugo Fonseca - Quinta da Pacheca</li> <li>- 1 representante Associação/ Pais ou no Cons. Geral: Sr. Luís Dias</li> <li>- 1 EE: Sr. Armindo Pereira</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Drª Manuela Lopes</li> <li>- Drª Fátima Ribeiro</li> </ul> <p>Estiveram ainda presentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carla Tabau (Equipa EQAVET)</li> <li>- Eduarda Coelho (Equipa EQAVET)</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) apresenta alinhamento entre os objetivos estratégicos e as políticas definidas para a EFP, o que foi possível aferir através da análise articulada entre i) a lista de documentos recolhidos através da plataforma (Relatório do Operador; Plano de Ação; Documento Base); ii) os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões tidas com os diferentes intervenientes indicados pelo Operador; e iii) a análise documental feita *in loco*, convenientemente apresentada pela equipa responsável pelo sistema de garantia da qualidade EQAVET da EPDRR, liderada pela gestão colaborativa entre os órgãos de autogoverno da Escola.

Houve a necessidade de esclarecimentos e evidenciação, no âmbito da visita, de alguns aspetos menos claros documentalmente, nomeadamente quanto, i) aos procedimentos, qualidade dos instrumentos, tratamento dos dados recolhidos, análise dos resultados obtidos e plano de melhoria, no âmbito do sistema de garantia EQAVET da EPDRR; ii) ao grau de intervenção e o impacto dos contributos dos diferentes *stakeholders* internos e externos neste processo, entre outros aspetos de índole formal, orgânica e processual apresentados ao longo deste relatório. Destaca-se, neste ponto, que o documento relativo ao Diagnóstico, não tendo sido apresentado, por lapso assumido pela Direção e pela Equipa EQAVET, foi enviado, via email, para a equipa de peritos, assim que solicitado.

O plano estratégico, nas suas diferentes dimensões, é muito meritório, assumindo que, das sinergias produzidas pelas características do ensino profissional e das particularidades da região, surge a proposta de "pôr em marcha uma escola de características predominantemente agrícolas que responda e satisfaça ao nível da qualidade e da tecnologia de ponta as necessidades de desenvolvimento regional e local, na área da agricultura em geral e da vitivinicultura em particular" (Documento Base, pág. 4). Embora de matriz agrícola e vitícola, a EPDRR tem pugnado por assumir um papel importante no combate às carências de qualificação dos quadros intermédios, de forma a evitar uma inadaptação aos novos desafios que se colocam aos jovens, tendo alargado a sua oferta formativa, para além do Técnico de Vitivinícola, para os cursos profissionais de Termalismo, Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria, formações ligadas ao setor do turismo, bastante característico do território vinhateiro de inserção da Escola. Este é, portanto, um alargamento formativo estratégico com sentido, uma vez que a Escola se assume legitimamente como impulsionadora da sustentabilidade da economia local e regional, acompanhando as transformações sociais que potenciam novos desafios no desenvolvimento do carácter empreendedor dos agentes envolvidos.

É com base nestes pressupostos que a Escola se propõe construir uma cultura de avaliação da qualidade, devidamente coordenada pelo Centro de Qualidade EQAVET, uma estrutura integrada no organigrama da EPDRR. A integração deste Centro foi devidamente formalizada nos órgãos de autogoverno da EPDRR, tal como foi possível constatar pela leitura do extrato das atas dos Conselhos Geral e Pedagógico.

Falta atualizar, a este nível, o Regulamento Interno da Escola, um procedimento indispensável que a Direção assumiu como estruturante e a ser realizado na primeira oportunidade, o que se recomenda.

A fase de planeamento reflete uma visão estratégica partilhada, mas apenas parcialmente consensualizada, pelos diferentes *stakeholders* internos e externos e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. O facto de alguns *stakeholders* internos participarem de forma permanente no quotidiano e na vida da Escola, assim como os próprios conteúdos funcionais que lhes estão adstritos, justifica o seu maior envolvimento em todas as fases do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Sem deixar de compreender a naturalidade desta decorrência, sobretudo nesta fase inicial de desenvolvimento do processo EQAVET, a equipa de peritos EQAVET entende que existe a necessidade de uma maior diversificação, em número e natureza, dos *stakeholders* internos no processo EQAVET. Ao nível dos *stakeholders* externos, a sua participação é mais moderada, sendo necessário que a EPDRR encontre formas de integrar uma participação mais efetiva, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos mesmos nas dinâmicas próprias de cada fase. Ao nível da Equipa EQAVET, esta é constituída por três docentes e uma coordenadora da equipa. É necessário alargar a equipa à participação integrada de outros *stakeholders* internos (representantes de alunos e PND), assim como à integração de parceiros externos da Escola, entendidos como estratégicos ao nível pedagógico dos processos de ensino e aprendizagem. Por exemplo, ficou demonstrado, aquando da visita, que a Escola mantém relações de parceria estáveis e duradouras com algumas entidades de acolhimento para a realização da FCT, representando estas mais-valias para essa integração, para além de parceiros oriundos do poder político-consultivo. Esta integração representará a participação destes *stakeholders* ao nível da reflexão e das tomadas de decisão e não a mera tomada de conhecimento e da receção de informação.

Ao nível do planeamento da oferta formativa, há concertação com *stakeholders* externos, através de rede local concertada com o Município e também ao nível supraconcelhio. Uma das dificuldades com que se debate a Escola é a divulgação da sua oferta formativa nas escolas do Ensino Básico, uma vez que a EPDRR não é autorizada a entrar nos espaços escolares com esse intuito. Há que procurar estratégias de *marketing* alternativas, embora a Escola tenha desenvolvido esforços nesse sentido, através, por exemplo, da palestra de diplomados, atuais profissionais de sucesso, e divulgação nos meios de comunicação social. Fica, ainda, como recomendação que se sensibilizem os órgãos de gestão autárquica e supraconcelhia para concertação de estratégias de *benchmarking* como planeamento importante no Sistema local e regional da EFP, com análise comparativa com outros Operadores, para um enquadramento ao nível de objetivos, indicadores, metas e resultados, e uma mais eficaz distribuição da oferta formativa pelos Operadores.

O processo de verificação de conformidade EQAVET é entendido por todos como uma oportunidade de sistematização, de reorganização e de alargamento dos processos e procedimentos, tendo em vista o alinhamento com o Quadro EQAVET. |

## **Critério 2.**

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A EPDRR encontra-se alinhada, quanto a este critério, com as expectativas definidas no âmbito da verificação de conformidade EQAVET. A Escola apresenta uma diversidade de parcerias, em natureza e em número, que lhe permite a conjugação de sinergias em benefício de dinâmicas, atividades e projetos com vista à promoção do sucesso dos alunos.

A equipa de peritos sugere que, ao nível do Plano Anual de Atividades, haja uma linha condutora das atividades propostas que permita concatenar essas atividades com as metas definidas e em função dos objetivos traçados estrategicamente e por ano letivo. Foi possível observar, num conjunto de fichas de atividades do PAA que, na rubrica “Metas do Plano de Ação Estratégico da Escola”, essas atividades concorrem para metas pouco refletidas (Exemplo: “Aumentar a taxa de sucesso dos cursos profissionais em 0,1% por ano letivo”), o que não parece ser realista nem ambicioso. É convicção da equipa de peritos que a Escola pode e deve definir metas mais arrojadas e mais ajustadas às reais capacidades instaladas da

Escola. As condições humanas, físicas, logísticas e materiais da Escola são francamente positivas e devem ser potenciadas e maximizadas ao serviço da promoção do sucesso dos alunos.

Os alunos testemunharam que a equipa EQAVET da Escola visitou todas as turmas para partilha de informação sobre o Quadro EQAVET e seus objetivos, o que é positivo. Foi construído um desdobrável com informação síntese sobre o Quadro EQAVET e sua importância, o que é também demonstrativo de que a Escola valoriza a divulgação e a partilha da informação. Foi ainda disponibilizado um *placard* no átrio da Escola para partilha da informação em formato físico, exclusivamente EQAVET. É, contudo, importante que a Escola avance para o momento seguinte, de integração dos alunos, através dos seus representantes, na equipa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão.

Na página online da EPDRR foi criado um submenu específico intitulado “Certificação EQAVET” (<https://www.epregua.pt/certificacaoeqavet/>), onde constam, para além da informação que dá enquadramento explicativo ao Quadro EQAVET, os documentos enquadradores deste processo. Do ponto de vista do dever de informação e transparência, são observados os pressupostos previstos, embora se considere que seria uma mais-valia que a Escola reorganizasse a informação e os documentos disponibilizados no site, orientando o utilizador de modo mais intuitivo e mais eficazmente do ponto de vista da usabilidade. Seria também interessante que a EPDRR divulgasse no *site* as suas parcerias estratégicas, como evidência de funcionamento e organização em rede com as forças vivas da região.

A equipa de verificação de conformidade deixou ainda como sugestão a criação de um separador com uma “Bolsa de Emprego”, divulgando na página da Escola ofertas de trabalho dentro das áreas de formação dos cursos profissionais em oferta, procurando contrariar a tendência de uma maior taxa de empregabilidade dos diplomados em áreas não coincidentes com os cursos frequentados. Essa ação poderia ser articulada com o IEFP e/ou com a autarquia.

Os professores e os alunos testemunharam que a Escola prima pela organização e pela definição clara e partilhada de regras, que os diferentes intervenientes da comunidade educativa observam e respeitam. Os alunos são auscultados e responsabilizados, inclusive no quotidiano da residência. Os delegados e subdelegados de turma têm tarefas bem definidas e participam em reuniões periódicas com os responsáveis da Escola e em reuniões de avaliação.

Os alunos são estimulados a participarem na vida da Escola, através, nomeadamente, da aplicação prática de conhecimentos e competências na melhoria dos espaços comuns e pedagógicos ou na organização e promoção de atividades e eventos. Esta participação é entendida pelos alunos como muito importante, não só pela oportunidade de aplicação prática das aprendizagens em situações reais (por exemplo, em aulas práticas, desenvolvimento de projetos e nas PAP), mas sobretudo porque fica na Escola “a marca” da sua passagem para memória futura.

Os Encarregados de Educação (EE) são envolvidos ao nível das melhorias a serem introduzidas, nomeadamente na organização da FCT, no âmbito da qual se tinham detetado alguns constrangimentos. A Escola adotou medidas de prevenção de situações problemáticas, através da promoção de reuniões de organização da FCT, nas quais participam os EE, os alunos e os diretores de cursos, esclarecendo-se todas as questões associadas às implicações e dinâmicas próprias da formação em contexto de trabalho. Após esta reunião, segue-se uma outra na entidade de acolhimento entre o diretor de curso, o orientador, o estagiário e o tutor, cujo intuito é o mesmo. Ficou demonstrado que a Escola tem capacidade reativa sempre que surge algum constrangimento no âmbito da FCT.

Ao nível da gestão dos Recursos Humanos, a equipa pedagógica é estável, experiente e privilegia o trabalho colaborativo. As opções pedagógico-didáticas e metodológicas dos docentes, sobretudo os das componentes científicas e socioculturais, passam pela planificação articulada de atividades diferenciadas,

nomeadamente dramatizações, saídas de campo, aulas nos espaços exteriores... A atividade pedagógica e letiva é consensualizada ao nível das equipas pedagógicas. O espaço envolvente da Escola, assim como os seus recursos naturais, são aproveitados como espaços pedagógicos, o que é muito positivo e motivador para os alunos. A Escola criou a *Revista AfiaAmente* (<https://www.epregua.pt/revista-afiaamente-2020/>), contando com a colaboração ativa de alunos, PD e PND. Destaca-se ainda o Projeto de Flexibilidade Curricular para os 1.º e 2.º anos e articulação para o 3.º ano, com interdisciplinaridade, promoção de projetos de cidadania e desenvolvimento. Promove-se o ajustamento curricular em função de necessidades identificadas; por exemplo, a disciplina de Estatística, normalmente lecionada no 1.º ano, passou a integrar o plano curricular mais tarde, de modo a estar mais próxima do momento de elaboração das PAP. Os alunos são auscultados quanto a estas questões e valorizam o facto de a Escola ter disponibilizado uma caixa de sugestões de melhoria.

O Serviço de Psicologia e Orientação é entendido como uma mais-valia ao nível da prevenção e não de remediação, o que é positivo. Embora a Psicóloga esteja na Escola apenas desde o ano letivo 2019-2020, foi possível realizar sessões de orientação vocacional no início do ano letivo e de *coaching*. O facto de a Escola ser pequena e de o ambiente ser acolhedor facilita um trabalho de proximidade com os alunos. A Escola convive com algumas das problemáticas sociais que caracterizam a sua região de inserção, pelo que se desenrola um trabalho colaborativo de atenção a sinais que ultrapassa os limites das salas de aula ou do gabinete do SPO. Este processo informal de alerta é adequado à realidade da Escola, embora seja necessária a posterior criação de procedimentos que permitam a formalização dos processos e necessária articulação com os pais/EE e/ou entidades com responsabilidades ao nível da intervenção familiar, comunitária e social.

O Conselho Geral, representado na reunião pela sua Presidente, valoriza e acompanha com regularidade o processo de certificação de conformidade EQAVET, tendo-se tornado mais visível desde que a Escola solicitou a certificação de qualidade. Esta participação do Conselho Geral (onde estão representados *stakeholders* internos e externos) verifica-se ao nível da análise dos resultados escolares, da monitorização do PAA, da análise das propostas de projetos a nível local, nacional e internacional (Erasmus+).

O Pessoal Docente, assim como o Pessoal Não Docente, fazem formação a partir de um diagnóstico de necessidades e em articulação com o Centro Qualifica, sediado naquela Escola. Confirmou-se, na visita, que os profissionais “frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os Stakeholders externos para melhorar o seu desempenho” (Documento Base, pág. 32).

Existe, desde há 2 anos, um projeto Erasmus+ KA2, no âmbito do qual professores e alunos se deslocaram em formação a Itália e à Alemanha. É importante que a Escola defina uma estratégia de candidatura ao KA1 para formação em contexto de trabalho dos alunos.

Em todas as reuniões promovidas ao longo da visita, ficou claro o reconhecimento das fragilidades e limitações da Escola, com as necessidades devidamente identificadas, uma consciência partilhada pela Direção, equipa EQAVET, órgãos de autogoverno e parceiros externos (por exemplo, a fraca participação dos pais/EE na vida da Escola e nos processos de ensino e aprendizagem dos seus educandos tinha sido identificado como um ponto fraco e, em função disso, têm vindo a ser tomadas medidas, nomeadamente ao nível da inclusão de mais atividades no PAA e da promoção de iniciativas de envolvimento ativo nas dinâmicas da Escola). Há que manter as medidas existentes e criar novas oportunidades de aproximação dos pais/EE à Escola e de maior envolvimento nos processos de ensino e aprendizagem dos seus educandos. |



## 2.2 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Através da análise e evidenciação documental e ao longo das reuniões com os diferentes intervenientes, foi possível verificar que a Escola tem vindo a promover boas práticas quanto à utilização dos descritores EQAVET, embora haja espaço de melhoria. É, contudo, importante que se promova uma mais eficiente e regular monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos, identificando mais precocemente e de forma previsível as melhorias a serem introduzidas na gestão da EFP da EPDRR. Para isso, deve ser definida uma calendarização mais rigorosa e refletida, com períodos especificamente indicados para cada ação. É difícil prever a periodicidade das ações dentro de cada fase através de formulações genéricas como “sempre que aplicável” ou “durante o ano letivo”. Há que definir com rigor os tempos/datas aplicáveis a cada ação e em que período ao longo do ano letivo elas serão executadas, considerando o

desenvolvimento do ciclo de avaliação EQAVET e a sua distribuição ao longo de cada ano letivo ou ciclo formativo (dependendo da natureza das ações).

Existem mecanismos de alerta precoce ao nível da assiduidade, do absentismo, da indisciplina e módulos em atraso, havendo necessidade de criar mecanismos de alerta adicionais ao nível do abandono, da indisciplina e ainda dos percursos profissionais dos diplomados, através de ações concertadas com os diferentes *stakeholders* estratégicos em cada ação. Por exemplo, a análise do indicador relativo à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com a área de EFP no ciclo em análise deixa algumas reservas à equipa de peritos. Este indicador deve tornar-se um dos focos de ação estratégica da Escola, procurando definir um plano concertado com os diferentes *stakeholders* para contrariar esta tendência negativa de simples cumprimento da escolaridade obrigatória por parte dos alunos.

Só desta forma será possível antecipar desvios face aos objetivos traçados e intervir atempadamente ao nível da sua correção. A inclusão dos diferentes *stakeholders* internos e externos nas tomadas de decisão a partir da reflexão e análise contextualizadas dos resultados obtidos, de acordo com o recomendado ao longo das fundamentações dos critérios anteriores, será uma forma de assegurar a operacionalização eficaz e consensualizada destas medidas.

A análise documental, nomeadamente ao nível dos resultados da avaliação, e os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões demonstram uma imagem muito positiva que os diferentes *stakeholders* projetam da EPDRR. Por exemplo, a taxa de satisfação dos empregadores é de 100%. Neste particular, recomenda a equipa de peritos que, neste caso, a meta seja manter esta taxa de satisfação e não aumentar, como é definido, uma vez que o pleno foi conseguido.

A participação dos parceiros externos permanece ao nível da atualização da informação, da partilha de sugestões de melhoria pela experiência ao nível da FCT e da tomada de conhecimento dos diferentes momentos do processo, uma situação que, como já foi afirmado, é preciso contrariar, seguindo as recomendações deixadas ao longo deste relatório. ]

### 2.3 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O sistema de garantia de qualidade da EPDRR encontra-se ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. Ressalve-se, no entanto, que ficou demonstrada a existência de um Sistema de Gestão da Qualidade certificado com base na Norma NP EN ISO 9001:2015 implementado desde o ano 2017, e que tinha como principal propósito demonstrar a sua capacidade e orgânica de responder às necessidades atuais e locais, bem como melhorar continuamente a eficácia do sistema da gestão da qualidade.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem totalmente da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EPDRR e da comunicação sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. Apesar de o *site* da instituição dispor de bastante informação sobre a EFP, não é possível atualmente aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.

Partindo do afirmado no Documento Base (pág. 47), a Escola propõe-se partir dos “resultados da fase anterior, avaliação,” de modo a “melhorar o Plano de Ação, tendo em conta as sugestões da Equipa EQAVET, do Conselho Pedagógico, dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos *stakeholders* externos e internos, na definição das estratégias de melhoria...”. Neste momento, não é possível afirmar que as ações previstas nos 4 pontos seguintes indicados no Documento Base tenham sido executadas, pelo que se recomenda que essas ações sejam operacionalizadas no início do ano letivo 2020-2021, de modo a que seja possível redefinir, também de imediato, o Plano de Ação para o ciclo de alinhamento da EFP da Escola com o Quadro EQAVET. Recomenda-se, ainda, que a Escola envolva todos os *stakeholders* internos nessas ações, uma vez que o Pessoal Não Docente não é indicado no ponto 3 (DB, pág. 48). Também nesse ponto, não são indicados, como intervenientes no processo os *stakeholders* externos, pelo que se recomenda a sua inclusão como grupo a ser inquirido para a monitorização dos processos e dos procedimentos, mas também como parceiros a serem auscultados ao nível da reflexão e das tomadas de

decisão. Os diplomados deverão ser também incluídos no processo, ao nível de ações de mentoria junto dos alunos e de possíveis candidatos.

A fase de revisão necessita, assim, de amadurecer, concretizando medidas/atividades, envolvendo todos os *stakeholders* internos e externos num processo consensualizado estrategicamente. ]

## 2.4 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Neste critério, a EPDRR apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da Escola e a sua melhoria contínua, ao nível do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico. Ficou evidente também para os peritos a preocupação da Escola em envolver cada vez mais os *stakeholders* nas dinâmicas do processo EQAVET, tendo sido criado, por iniciativa própria, um desdobrável de divulgação do quadro de referência europeu de garantia da qualidade na educação e formação profissional, que foi distribuído por toda a comunidade educativa. Simultaneamente, foi criado um placard físico nas instalações da Escola dedicado exclusivamente a assuntos EQAVET. Tomámos conhecimento da realização de reuniões específicas na Escola para divulgação da adesão ao processo EQAVET com todos os *stakeholders* estratégicos para a EPDRR. Estas são evidências concretas de que o

diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões nos órgãos institucionais da Escola, mas simultaneamente noutras sedes de diálogo, que reforçam e valorizam este critério de observação EQAVET.

Foi demonstrada e perceptível uma preocupação permanente do envolvimento de *stakeholders* internos na melhoria contínua da oferta de EFP, quer através da documentação de suporte analisada, como nas reuniões presenciais com os diferentes interlocutores. Foi muito evidente o envolvimento do Serviço de Psicologia e orientação, dos docentes e discentes no acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos, que poderão contribuir substancialmente para o seu êxito académico, tendo em conta que se tratam de turmas de reduzida dimensão, em que o contacto entre professor e aluno é muitas vezes fundamental para manter o foco no interesse pelos conteúdos lecionados em contexto de sala de aula e nas aulas práticas, diminuindo a absentismo e abandono escolar. Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EPDRR, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito interessante; no entanto, é necessária uma efetiva sistematização e categorização dos conteúdos disponibilizados.

É importante definir estratégias de uma maior participação e diversificação dos *stakeholders* internos e de integrar *stakeholders* externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EPDRR, na rede interna e sítio internet da instituição. |

## 2.5 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Tendo em conta que este é o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EPDRR, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir a execução rigorosa dos focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EPDRR, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas de uma forma sistematizada, já desde o ano de 2012, quando foi constituída uma equipa de monitorização interna dos cursos.

Verifica-se que a EPDRR cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a EPDRR necessita de amadurecer o seu sistema de garantia da qualidade, no caminho da construção de uma verdadeira cultura de avaliação da qualidade na Escola. Poderá, no entanto, acrescentar-se que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em muitos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É entendimento da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional estava já patente nos diversos procedimentos desta Escola, pelo facto de terem iniciado alguns procedimentos de alinhamento aquando da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade em 2017. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas de Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EPDRR e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, penalizadas pela inexistência de alguns documentos cruciais para o processo EQAVET. Esses

documentos foram enviados à equipa via *email*, quando solicitados. A escola, pelo seu historial e enquadramento com base na produção agrícola, possui condições de alojamento para alunos, salas de aula, oficinas e laboratórios de qualidade excepcional, que permitem à comunidade escolar um trabalho transdisciplinar e em rede com grande potencial para as diferentes tipologias de cursos existentes.

De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação de conformidade, a satisfação global com a Escola é muito positiva. Foi possível constatar que todos os cursos têm a preocupação de envolvimento em projetos de índole tecnológica e de apoio à comunidade, de onde resultam prémios e reconhecimento da sociedade civil, que credibilizam a Escola e aumentam a autoestima e competências dos futuros profissionais. A Escola demonstrou vontade em assegurar a coordenação e o planeamento de atividades pedagógicas proporcionando a aquisição de conhecimentos e favorecendo o desenvolvimento global da personalidade, a fim de formar cidadãos participativos e conscientes dos valores morais e cívicos promotores de bem-estar, bem como profissionais qualificados para o mercado de trabalho. A taxa de alunos com prosseguimento de estudos ronda os 16,5%.

Foi evidente na visita à Escola a identificação dos diferentes agentes educativos com a exigência e especificidades do ensino profissional e o esforço meritório da direção, do gabinete de psicologia, dos professores e dos funcionários, no seu envolvimento com o sistema de garantia da qualidade ao nível do Quadro EQAVET e na preocupação e acompanhamento pessoal dos alunos, com vista a alcançar o êxito académico. |

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

|Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo considere as seguintes recomendações:

- Melhorar a sistematização de alguns documentos orientadores do processo EQAVET, com vista a colocar à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.
- A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes, principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+.
- Estabelecer parcerias para melhoria da rede de transportes dos alunos, possibilitando flexibilizar os horários letivos que, sendo muito condensados, não permitem aos alunos a participação em atividades extracurriculares.
- Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, permitindo o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais inclusiva e abrangente.
- Alargar a equipa EQAVET aos outros *stakeholders* internos e incluir *stakeholders* externos, permitindo que estes tenham uma participação ativa no processo ao nível das tomadas de decisão. A maior parte dos *stakeholders* participa ao nível da tomada de conhecimento, o que fica aquém das expectativas e das capacidades instaladas na Escola. Há que potenciar a imagem muito positiva que os parceiros têm da Escola e potenciar as relações de parceria duradouras e estáveis, assim como o *know how* que, nomeadamente, os parceiros para a realização da FCT e os potenciais empregadores têm das dinâmicas evolutivas do mercado de trabalho.

- Encontrar estratégias para aumentar a taxa de diplomados que prosseguem estudos para o ensino superior.
- Definir metas mais ambiciosas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização.
- A EPDRR deveria reforçar a comunicação externa relativa à sua oferta formativa, nomeadamente através da participação em eventos específicos destinados à divulgação dos seus cursos e dando evidência das excelentes condições de que dispõem para o ensino profissional. |

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### **A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

Penafiel, 05 de agosto de 2020